



# Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFOP Newsletter 2026 1



PPGE-UFOP



O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), credenciado pela Capes em 2010, tem como objetivo contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação de maneira crítica e reflexiva. Com processo seletivo anual, o PPGE oferta Mestrado e Doutorado em

Educação. Ao longo da trajetória do PPGE, vários grupos de pesquisa foram criados e consolidados, oportunizando o aumento de aprovações de projetos financiados por órgãos de fomento, como Capes, CNPq e Fapemig. Atualmente, o PPGE está situado a perspectiva de expansão do sistema de Pós-Graduação no Brasil e obteve **nota 5 na CAPES** em sua avaliação quadrienal (2022).

## Linhas de Pesquisa

### **Linha 1 – Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação**

Investiga o campo da formação de professores, suas instituições, História da Educação no Brasil, a gestão educacional e as Políticas Públicas de Educação. Tem como objetivo analisar o campo da formação considerando os aspectos históricos, políticos, os processos formativos e suas modalidades; investigar as instituições escolares e formadoras por meio de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e políticas; investigar os diferentes aspectos da historiografia da educação brasileira; estudar a gestão educacional no contexto socioeconômico contemporâneo e investigar as relações entre Estado, Sociedade e Educação na produção de políticas e programas educacionais.

### **Linha 2 – Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas**

Foco em estudos sobre a desigualdade, diversidade e diferenças, por meio de múltiplos instrumentos teórico-metodológicos. Privilegiam-se estudos sobre a constituição e o reconhecimento das diferenças humanas, dos sujeitos, de suas identidades, suas práticas e saberes, assumindo como categorias sociais as escolas, sistemas escolares, processos educativos, em outras esferas da vida social, dos direitos humanos, cidadania e igualdade social. As pesquisas se situam no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, psicológicos e estéticos na sua interação com os processos educacionais e educativos.

### **Linha 3 – Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação**

Objetiva-se investigar práticas, metodologias de ensino e aprendizagem, incluindo processos curriculares, avaliativos e inclusivos; as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, na interface com o campo educacional e, ainda, diferentes discursos e linguagens.

# Fique por Dentro!

## Ação da linha de pesquisa 02



No dia 22 de outubro de 2025, foi organizado pela linha de pesquisa 02, um seminário internacional e remoto, com a doutoranda e professora chilena, Katia Zepeda, para falar sobre “A inclusão de pessoa com deficiência no Chile”.

## Aniversário do ICHS



Como parte da celebração dos 46 anos do ICHS, no dia 04 de novembro de 2025, o escritor Milton Hatuom foi recebido no auditório G20, para lançamento do livro “Dança de enganos” e para a conferência “Literatura, História e Violência”.

## Ação do grupo de pesquisa NEABI



Em comemoração ao mês da Consciência Negra, no dia 12 de novembro de 2025, o grupo de pesquisa NEABI, organizou dentre algumas atividades, um minicurso intitulado “A construção de práticas Antirracistas e equidade na educação, ministrados pelos professores Clézio Gonçalves e Ana Luíza Soares.

## Pesquisa premiada no Encontro de Saberes, de 2025



O discente Wellington N. B. Sobrinho, do PPGE e sob orientação do Prof. Dr. João Fortunato, teve sua pesquisa “Percepções raciais no ambiente escolar o os desafios dos objetivos de desenvolvimento sustentável”, premiada, como a melhor da área de Ciências Humanas, Letras e Artes no XVII Encontro de Saberes, de 2025.

## Ação do grupo de pesquisa NESFE



O grupo de pesquisa NESFE, contou com a participação do egresso Elton dos Santos para o seminário “Quando a fé encontra a escola: socialização religiosa como constituidora de disposições favorecedoras do êxito escola”, no dia 04 de dezembro de 2025, de forma remota.

## Ação do grupo de pesquisa FOPROFI



No dia 16 de dezembro de 2025, o grupo FOPROFI organizou um evento intitulado “Atividades de pós-doc com a Profª Drª Andréia Militão (UEMS/ UFOD)”, para apresentação de pesquisa e palestra com temáticas educacionais e comparativas entre Brasil, Chile e Paraguai.

# Eventos



## 18ª Conferência Bienal do Grupo Internacional de Ensino de História e Filosofia da Ciência

Será realizada entre os dias **06 e 10 de julho de 2026** a **18ª Conferência Bienal do Grupo Internacional de Ensino de História e Filosofia da Ciência**. O evento ocorrerá no **Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - Portugal**, com programação em torno do tema “Alfabetização Científica: contribuições da História e da Filosofia da Ciência”, o evento reúne pesquisadores, professores e estudantes interessados nas contribuições da História e da Filosofia da

Ciência para o ensino e a aprendizagem científica. As submissões de trabalhos estão abertas até **01 de março**.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://sites.google.com/view/ihpst2026/home?authuser=0>



## XII Congresso Nacional de Educação

Será realizado entre os dias **08 e 11 de outubro de 2026** o **XII Congresso Nacional de Educação**. O evento ocorrerá no **Centro de Convenções de Campina Grande -PB**, com programação em torno do tema “O hoje da Educação”, tem como objetivo oferecer dezenas de atividades que enriquecem a experiência dos participantes, ampliam o diálogo entre diferentes perspectivas da educação e aproximam o público dos maiores nomes da área, permitindo uma troca direta com

referências teóricas fundamentais da educação. As submissões de trabalhos estão abertas até **11 de março**.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://www.conedu.com.br/>

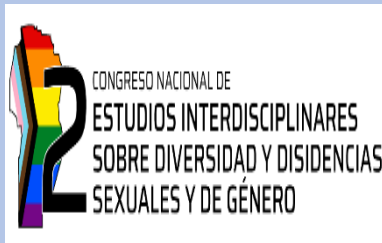


## 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Será realizada entre os dias **26 de julho e 01 de agosto de 2026** a **78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**. O evento ocorrerá na **Universidade Federal Fluminense - campus Gragoatá, em Niterói-RJ**, com programação em torno do tema “Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”, o tema reflete a urgência de integrar ciência e inovação às políticas públicas como forma de enfrentar os desafios nacionais, incluindo as desigualdades regionais e a construção de uma sociedade mais justa. As submissões de trabalhos estão abertas até **25 de março**.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://ra.sbpnet.org.br/78RA/>



## 2º Congresso Nacional de Estudos Interdisciplinares sobre Diversidade Sexual e de Gênero e Dissidência

Será realizado entre os dias **24 e 26 de junho de 2026** o **2º Congresso Nacional de Estudos Interdisciplinares sobre Diversidade Sexual e de Gênero e Dissidência**. O evento ocorrerá na **Universidade Nacional de Córdoba, Córdoba, Argentina**, com programação em torno do tema “Resistências, Potenciais e Desafios para um Futuro Dissidente Sexual”, o evento visa a consolidar o intercâmbio de projetos de pesquisa nacionais, tanto individuais quanto coletivos,

sobre temas relacionados às diversidades sexuais e de gênero e às dissidências. As submissões de trabalhos estão abertas até **30 de março**.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://www.aacademica.org/2congresodiversidad>

# Publicações

## A Avaliação do Desempenho Docente: um estado do conhecimento

Ana Maria Mendes Sampaio e José Rubens Lima Jardimino



O estudo revisou a produção acadêmica brasileira (26 trabalhos defendidos entre 2009 e 2019) sobre a Avaliação de Desempenho Docente (ADD). Os resultados mostram que as pesquisas tratam a ADD principalmente como um instrumento de controle e responsabilização dos professores, vinculado a políticas de mérito individual e bonificação, e relacionado à formação docente. A conclusão aponta que os sistemas de ensino precisam rever seus modelos de ADD, que são limitados por essa perspectiva meritocrática. O estudo também revela a ausência de pesquisas que abordem a ADD dentro de uma perspectiva de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD), focada na formação, gestão de carreira e acompanhamento do sistema educacional.

Link: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/17803>

## Desenvolvimento profissional de professores da Educação Infantil: metapesquisa no campo da formação docente

Nayara Macedo de Lima Jardim e Regina Magna Bonifácio de Araújo



Esta metapesquisa qualitativa analisou, com base em teses e dissertações da CAPES, o desenvolvimento profissional de professores da Educação Infantil no Brasil. Os resultados mostram a predominância de abordagens qualitativas, mas uma escassez de estudos sobre a região Norte. A análise revela que fatores como formação, desafios iniciais e condições de trabalho influenciam o desenvolvimento docente, e aponta uma lacuna conceitual na definição do tema, indicando a necessidade de mais aprofundamento teórico. Conclui-se que pesquisas deste tipo são relevantes para fomentar a reflexão teórica e a criação de novos conceitos na área.

Link: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/13865/12693>

## (Des)obediências pedagógicas: arte-educação, resistência e direitos humanos na escola

Edgar de Barros Santos e Marco Antônio Torres



Este artigo descreve o projeto pedagógico "Dandaras", realizado em uma escola pública mineira entre 2015 e 2016. O projeto articulou arte-educação, direitos humanos e práticas críticas para combater, de forma interseccional, o racismo, o machismo e a LGBTQIA+fobia. Por meio de métodos inspirados em Brecht e Boal, foram conduzidas oficinas e intervenções artísticas que promoveram sensibilização e diálogo entre a comunidade escolar. A análise autoetnográfica relata os desafios institucionais enfrentados e as estratégias de resistência utilizadas, apontando ganhos no letramento sobre gênero, raça e sexualidade. O trabalho defende a arte e a educação crítica interseccional como recursos para construir alianças afetivas e uma cultura de direitos humanos na escola.

Link: <https://ojs.upf.br/index.php/rep/article/view/17721>

## Ensino, pesquisa e extensão: reflexões sobre as potencialidades de um grupo de pesquisa

Jacks Richard de Paulo; Stela Maris Mendes Siqueira Araújo; Priscila Daniele de Oliveira; Rafael Venâncio Silva; Daniela de Oliveira Pereira e Maria Eduarda de Paulo e Paula



O Grupo de Pesquisa TECNOGEO, da Universidade Federal de Ouro Preto, propõe desenvolver estratégias para melhorar o ensino, a aprendizagem e a construção de conhecimento na educação básica. O grupo atua integrando ensino, pesquisa e extensão por meio dos cursos de licenciatura da instituição. Este relato descreve suas ações, com o objetivo de fomentar discussões e propostas que aprimorem a formação docente. Conclui-se que a iniciativa representa uma contribuição relevante tanto para a formação de professores quanto para a sociedade.

Link: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/8638>

## **Nilmara Braga Mozzer**

*Nossa coluna “Além de Docente” gostaria de saber quem é você...*



1. Por que escolheu esta profissão?

*Eu escolhi ser professora porque gosto de gente, de conversar com as pessoas e de construir laços com elas. Para mim, a docência passa por essa construção de laços de aprendizagem mútua.*

2. Quais são seus passatempos favoritos?

*Eu gosto muito de viajar, de ler e de jogar conversa fora, especialmente durante um bom cafezinho...*

3. Se pudesse escolher outra forma de impactar a sociedade além do ensino, qual seria e por quê?

*Eu faria trabalhos voluntários, especialmente aqueles voltados para auxiliar gestantes e mães em condições vulneráveis. Sou mãe de 3 filhos: a Maria (12 anos), o João (8 anos) e a Flora (8 anos). Como mãe de gêmeos e mulher trabalhadora, sei bem a importância de redes de apoio para gestantes e mães.*

# Divulgando as teses e dissertações do PPGE...

## Tese

João Paulo Rodrigues Pereira

E-mail do autor: [joao.rodrigues@aluno.ufop.edu.br](mailto:joao.rodrigues@aluno.ufop.edu.br)

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6332532820626583>



Possui graduação de Bacharel em Filosofia pela Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM), Licenciatura em Filosofia pelo Centro Universitário Claretiano e Mestrado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Teologia dos Jesuítas (FAJE). Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Professor de filosofia no curso de Bacharel em filosofia da Faculdade Dom Luciano

Mendes (FDLM) desde fevereiro de 2015. Atua também como Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Luciano Mendes desde de 2015. Membro do NDE - Núcleo Docente Estruturante, e do CCG, Conselho de Curso de Graduação, da Faculdade Dom Luciano Mendes. Coordena o grupo de estudos "Moventes Ideológicos: o Ensino no Seminário da Arquidiocese de Mariana" da Faculdade Dom Luciano Mendes.

**Pesquisa desenvolvida:** ELEMENTOS DA CULTURA ESCOLAR DE UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL MINEIRA: O SEMINÁRIO NOSSA SENHORA DA BOA MORTE (1844-1875)

**Linha 1 de pesquisa:** Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação.

**Professor orientador:** Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino.

### Resumo da pesquisa:

A presente tese tem como objeto de análise uma Instituição Escolar Mineira, fundada no século XVIII, na cidade de Mariana, denominada de 'Seminário Episcopal de Nossa Senhora Boa Morte'. O recorte temporal de análise, desta tese, será de 1844 a 1875, correspondente ao episcopado de Dom Viçoso. Tem-se como objetivo principal pensar a cultura escolar do referido Seminário. Tal proposta tenta responder a duas questões: é possível adentrar na cultura escolar do Seminário de Mariana? Os documentos que apontam para o interior desta instituição apresentam elementos específicos da cultura escolar do Seminário de Mariana, ou seja, da própria prática educacional? As hipóteses deste trabalho voltam-se para a utilização dos espaços e do tempo escolar; a articulação dos atores pedagógicos; a própria estrutura acadêmica; bem como, as especificidades de alguns documentos, como os livros de matrículas e de contas, possibilitando entender a cultura escolar e apresentar certas particularidades dessa instituição. Partindo das hipóteses acima expressas e do exame detalhado do corpus de fontes elegido para a pesquisa, a tese foi organizada em quatro capítulos. O primeiro capítulo problematiza o objeto desta pesquisa a partir dos referenciais teóricos e metodológicos, das categorias de análises, da produção acadêmica do próprio campo da história da educação e da historiografia sobre o Seminário no período de Dom Viçoso. O segundo capítulo problematiza o contexto político, religioso e educacional para entender o lugar do Seminário de Mariana enquanto instituição educacional de ensino secundário no Brasil Império. O terceiro capítulo visa apresentar as principais mudanças implementadas no Seminário por Dom Viçoso logo nos primeiros anos de episcopado. A última parte busca penetrar nas estruturas internas do Seminário para identificar traços da cultura escolar. As principais fontes analisadas foram os regulamentos, os livros de matrículas, os livros de contas e um conjunto de cartas de Dom Viçoso, além de leis e decretos do governo. A "cultura escolar" será discutida a partir das noções de espaço, tempo e cultura escolar como objeto histórico, das análises sobre as disciplinas escolares como elemento das práticas educacionais e dos conceitos de estratégias e táticas, como aporte para pensar o movimento dos atores pedagógicos para implementar uma cultura escolar do Seminário de Mariana.

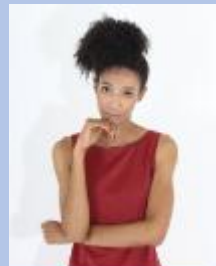
Disponível: <https://www.repositorio.ufop.br/items/900d134b-5ba4-471c-8409-24d892588c22>

## Dissertação

Edvane de Oliveira Baltazar

E-mail da autora: [edvane.baltazar@aluno.ufop.edu.br](mailto:edvane.baltazar@aluno.ufop.edu.br)

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1582830506389196>



Mestra em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP (2022). Especialista em Matemática Financeira e Estatística pela Universidade Cândido Mendes-UCAM, Especialista em Educação Inclusiva e Educação Especial pela Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI. Possui formação em Licenciatura em Matemática, também, pela UFOP. Licenciada em Pedagogia pela FAVENI, Bacharela em História pela UFOP, Tecnóloga em Gestão Pública pela Universidade Presidente Antônio Carlos-Unipac. Possui experiência enquanto professora de Matemática em

escolas públicas municipais e estaduais de Minas Gerais, atuou como professora substituta de Matemática no Centro Pedagógico da UFMG e como professora de Matemática em escolas de Educação Especial. Possui interesse de pesquisa pelos temas de Educação Matemática, Formação de Professores, Perspectiva da Educação Inclusiva e Educação Especial.

**Pesquisa desenvolvida:** Educação matemática: concepções de professores de matemática de Ouro Preto e Mariana (MG) sobre a Educação Inclusiva.

**Linha 3 de pesquisa:** Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação.

**Professora orientadora<sup>a</sup>:** Profa. Dra. Celia Maria Fernandes Nunes (DEEDU)

### Resumo da pesquisa:

A formação e atuação de professores na perspectiva da Educação Inclusiva têm sido uma temática presente nos estudos na área educacional. Essa tendência perpassa as várias áreas do conhecimento, incluindo a Educação Matemática Inclusiva. Esta pesquisa se baseia na análise das concepções de professores de Matemática sobre os desafios e as possibilidades de atuação docente diante das demandas de inclusão escolar de pessoas com deficiência, no ensino regular. O estudo teve como fundamentação teórica as contribuições de Mantoan (2003; 2005; 2006; 2010; 2011; 2020), Nogueira (2020), Fiorentini (2004; 2012; 2013), Rodrigues (2010), Gatti (2017), Moreira e Manrique (2019), além de outros pesquisadores que se debruçam sobre as temáticas da perspectiva da Educação Inclusiva, Educação Matemática Inclusiva e Formação de Professores de Matemática. Para a realização deste estudo, nos apoiamos na metodologia de abordagem qualitativa e utilizamos dois instrumentos para coleta de dados: a entrevista semiestruturada e o questionário de perfil dos participantes. Participaram do estudo cinco professores(as) de Matemática das cidades de Ouro Preto e Mariana (MG). As entrevistas semiestruturadas foram realizadas remotamente devido às orientações sanitárias da época. As informações oriundas do questionário e entrevistas semiestruturadas dos(as) participantes do estudo foram transcritas e organizadas à luz da análise interpretativa, que versa sobre a interpretação dos excertos dos professores e do contexto bibliográfico da temática. A partir da análise dos dados coletados junto aos professores participantes, foi possível identificar que as concepções deles acerca da inclusão escolar perpassa principalmente pela insegurança para ensinar alunos com deficiência e um déficit de disciplinas sobre a temática na sua formação. Por fim, entendemos a complexidade inerente aos estudos acerca da inclusão escolar e a construção da perspectiva da Educação Inclusiva no âmbito nacional, as políticas públicas e educacionais para promoverem o acesso a todas as pessoas ao sistema de ensino público brasileiro.

Disponível: <http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/17379>



## **Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS**

**Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP**

Rua do Seminário, s/n°, Centro - CEP: 35420-000 – Mariana/MG

### **PPGE UFOP**

#### **Coordenação:**

Profa. Dra. Margareth Diniz/ Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino  
[coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br](mailto:coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br)

#### **Secretaria:**

Lucas Braga Scaramussa  
[posedu.ichs@ufop.edu.br](mailto:posedu.ichs@ufop.edu.br)

#### **Newsletter PPGE UFOP**

[newsletter.ppgedu@ufop.edu.br](mailto:newsletter.ppgedu@ufop.edu.br)

#### **Comissão de Newsletter:**

Editoração, *Design*, Diagramação, Revisão e Publicação:

Prof. Dr. Wilson Alviano Júnior

Érika Cruz Silva (doutorado)

Karen Cecília Dias Amorim (mestrado)

Joatan Nunes Machado Junior (doutorado)

Juliana Aparecida Alves de Jesus (mestrado)

Fernanda Sampaio de Almeida (doutorado)

Circe Sampaio Russo de Jorio (mestrado)

Priscila Daniele de Oliveira (doutorado)

Fernanda Luiza de Sousa (doutorado)

**Divulgação digital (pdf):** Mariana/MG, out/nov/dez de 2025.

*Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do site do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, e contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.*